

PUBLICADOR MARANHENSE.

FOLHA OFFICIAL, POLITICA, LITTERARIA, E COMMERCIAL.

ADVERTENCIA.

O PUBLICADOR MARANHENSE, propriedade de I. J. Ferreira, se publica ás terças, quintas e sábados de cada semana, e para elle subscrevem-se na sua typographia na rua da Paz n.º 18: o preço d'assinatura he de 12\$000 reis por anno, pagos adiantados em prestações trimestraes. As folhas avulsas custará 160 reis — cada linha de avisos ou correspondencias 50 reis, e sendo para seguinte, até 300 linhas gratis, e dahi para cima 40 reis. Todas as correspondencias, artigos e communicados devem ser dirigidos ao proprietario do jornal, em carta franca de porte.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Itapucurú-mirim, Rosario, Caxias, Igará, Pastos-Bons e Planhy, 1 e 15 de cada mez.—Iteú e S. Bernardo em 15 de cada mez.—Parauahy, Tutóia, e algumas partes do Ceará, em 1.º de cada mez.

PHASES DA LUA NO MEZ DE AGOSTO.

Cresce, a 6, á meia noite.
Cheia a 14, ás 5 h orn e 23 minutos da tarde.
Ming. a 21, á 1 hora e 14 minutos da tarde.
Nova a 28, ás 4 horas e 8 minutos da tarde.

DESIGNAÇÃO DAS AUDIENCIAS.

Segunda-feira, Aud. do Juiz do Dir. da comarca e dos Feltes da Fazenda.
Terça feira, Aud. da Relação, e do Juiz do Direito da capital.
Quarta feira, Aud. do J. Munic. da 2.ª vara, do Juizo Ecclesiastico e do subdelegado de Policia do 1.º districto.
Quinta-feira, Aud. do J. dos Orphãos, e do subdelegado de Policia do 2.º districto.
Sexta feira, Aud. do J. Munic. da 1.ª vara.
Sabbado, Aud. da Relação, do Chefe de Policia, e Juizo Ecclesiastico

PARTE OFFICIAL.

Governo da Provincia.

Relatorio que á Assembléa Legislativa da provincia do Maranhão apresentou o Exm. Sr. Antonio Joaquim Alvares do Amaral, na sessão de 28 de julho de 1848.

SENHORES DA ASSEMBLÉA LEGISLATIVA PROVINCIAL.

A exposição que tenho a honra de submeter á vossa consideração acerca do estado dos negocios publicos desta Provincia não pode certamente ser extensa, e bem desempenhada porque o pouco tempo, que tenho de Presidencia, e este mesmo cheio de embaraços e estorvos pela crise eleitoral, porque acabamos de passar, não me habilitou sufficientemente para entrar no exame de todos os factos, e bem desenvolvê-los, como por sem duvida dezerá a, afim de cumprir de huma maneira significativa, e satisfatoria, hum tão religioso dever; mas todavia não deixarei de fazer expressa menção de tudo quanto sei e pude collegir á vista de algumas informações, que me foram subministradas, esperando do vosso esclarecido juizo e conhecimento, que tendes do Paiz, que providenciareis, como vos for possível a respeito de suas mais vitaes necessidades; e supprindo assim a penuria de esclarecimentos da minha parte, posso ao menos assegurar-vos que deveis sempre contar com toda minha cooperação, zelo, e lealdade. He este certamente o lugar mais proprio para antes de tudo informar-vos que S. M. I. e toda sua Augustissima Familia gozão actualmente da mais perfeita saude, esperando-se, que em pouco tempo seja Ella augmentada com hum novo Peahor, com que a Divina Providencia procura perpetuar a Dynastia Imperante, e elemento seguro de paz, e de prosperidade.

Tranquillidade e segurança Publica.

A tranquillidade, e a ordem, que constituem o mais universal e importante interesse dos Povos reinão na actualidade em toda a Provincia, e não ha motivo algum para suppôr-se que deixe de continuar tamanho bem, attenta a disposição pacifica de seus habitantes, e a dedicação que se nota por toda a parte, ás no.sas Instituições sociais.

Todaya o espirito virginoso de partido, que desconhece quazi sempre o justo, e o honesto, e que infelizmente tem dominado alguns homens, fez com que, por motivo das eleições de Deputados, e do Senador, á que ultimamente se procedeo, se commettessem escandalos, e abominaveis excessos, para deste modo se conquistarem as urnas e triunfarem dos adversarios, chegando até ao ponto de ser derramado o sangue Brasileiro. Assim algumas mortes desgraçadamente tiveram lugar em Setembro do anno passado na Villa de Viçua, e proxinamente na cidade de Caxias foi morto hum homem no conflicto, que houve pelo mesmo motivo, alem de alguns ferimentos, dos quaes tambem nesta cidade fomos testemunhas no dia 23 de Abril, em que os grupos dos partidos foram á vias

de facto não sendo possível muitas vezes evitar semelhantes choques, apesar das providencias que se dão e medidas que se tomão com o auxilio da força armada, requizita pelas Authoridades para manterem a ordem publica, que as facções em alguns lugares ameaçã desprezando deste modo os recursos ordinarios e legaes. Deploro mil vezes, que se pratiquem actos de tanta animosidade, e horror; mas é de esperar, que se elles não reproduzão jamais, e se acabem de huma vez os abuzos, e escandalos, que se veem no processo das eleições, e que fazem desacreditar as Instituições politicas do Paiz. Entretanto, não se pode deixar de reconhecer, que a segurança individual não he aqui atropellada e apenas nas comarcas do Sul, e principalmente na da Chapada, setem commettido violencias e assassinatos, sem que a força da Autoridade tenha podido evitar esses crimes, que infelizmente encontram protecção em pessoas poderozas e influentes com affronta da moral e das Leis. Julgo conveniente apresentar-vos o mappa junto de n.º 1 dos crimes mais notaveis perpetrados em o anno passado, dois dos quaes suscitão especiaes recommendações do Governo Provincial ás Authoridades Criminaes respectivas, sendo hum delles commettido junto da Villa da Chapada, contra as vidas de Manoel Esteves da Rocha, José Felix Xavier Macambira, e outros individuos, que no sabirem hum dia do banho, forão assaltados por varios sicarios, que sobre elles disparão tres tiros de bacamarte de que resultou a morte do Macambira e ferimentos mais ou menos graves nos outros. O crime porem que segundo consta, maior abalo produziu, foi a tentativa de assassinato praticada contra a pessoa do Subdelegado de Monção, o Major Eduardo de Araujo Trindade, homem bem conceituado e dos mais ricos daquella localidade. Este attentado foi considerado de tal gravidade, e de circumstancias taes, que entendo o Governo dever para ali mandar o Chefe de Policia interino, que instaurando o competente processo, não teve aliás a quem pronunciar.

Divisão Ecclesiastica, e Culto publico.

Sendo devidida esta Provincia em quarenta e huma Freguezias, estão todas providas dos respectivos Parochos, sendo sete os encomentados na forma declarada no mappa n.º 2, e não duvido acreditar que elles desempenhem bem seus deveres religiosos. As Matrices estão pela maior parte precizadas de concertos, alem dos indispensaveis paramentos entrando neste numero a da Conceição desta Capital, e algumas se achão em estado de ruinas, e em circumstancias de desabarem com gravissimo perigo. Tem chegado ao conhecimento da Presidencia varias representações á este respeito, e Freguezias estão creadas, aonde não ha ainda Igrejas, como em Santa Rita do Codó.—Nossa Senhora da Piedade do Croatá.—e São Luiz Gonzaga do alto Mearim. Em S. José dos Indios celebrã-se os officios Divinos em humu Caza particular, e bem assim em S. Joaquim da Baranga. A Igreja Matriz da Villa de S.

José consiste em hum alpendre coberto de palha, sendo o pavimento de terra solta, e o altar mór de páos armados com taboas, e sobre estas hum nicho com as imagens de Nossa Senhora da Conceição e S. Joze. Ja se tem procedido ao orçamento das despesas para a construcção, e concertos de algumas das mesmas Matrices, e estes trabalhos chegarão devidamente ao vosso conhecimento. Em tempos mais remotos sempre se alevantão Templos á custa dos Fieis, cuja piedade alias não julgo ainda esgotada, mas seria mister que os Parochos influidos pelo seu zelo religioso, promovessem esmulas, e subscrições, principalmente pelos que mais se interessão nas devizões e criações de novas Freguezias, afim de que a Fazenda Publica Provincial não seja sobrecarregada com tamanha despesa. Ninguem desconhece hoje a excellencia da Religião, e a necessidade de ser mantida, como a unica e verdadeira baze de toda a moral, sem a qual não pode haver governo, e assim seja-me permittido chamar vossa attenção para este interessante objecto, em ordem a que se dê ao Culto o esplendor correspondente á sua magestade e grandeza.

Instrucção Publica.

Ainda não tem tido melhoramento algum a Instrucção Publica, depois da descripção que do seu estado fez meu illustre Antecessor no seu Relatorio do anno passado. A Lei n.º 231 de 20 de Agosto do mesmo anno, autorizou no § 2.º do Artigo 15, a reforma deste ramo de serviço publico, e havendo se anteriormente nomeada huma Comissão de pessoas entendidas para apresentarem o plano de huma nova organização do ensino publico, ainda senão fez até o presente trabalho algum, relativo á este importantissimo objecto e portanto subsistem as mesmas necessidades, de que trata aquelle Relatorio, as quaes cuidarei de remediar dentro da esphera de minhas attribuições. Do mappa n.º 3 consta que existem na Provincia quarenta Aulas publicas do ensino elementar para meninos com 1354 Alumnos, e doze do Sexo Feminino a que frequentão 206 meninas, e bem assim dezoito Aulas particulares com 337 meninos e 5 de meninas com 78 Alumnas. Estão providas as oito Cadeiras publicas de Latim, á que tem concorrido 92 Alumnos, bem como 21 ás de Francez de Alcantara, e Caxias. As Aulas do Lycéo são frequentadas por 168 Alumnos, em cujo magisterio são empregados 9 Professores e 4 substitutos, na forma declarada no mappa n.º 4. Nada direi destes Professores que segundo as notas das faltas que tiverão durante o anno não deixão de ser assíduos, e devo suppôr que não cumprem mal os seus deveres, mas o mesmo me não he licito dizer a respeito dos de primeiras letras, muitos dos quaes sobre não terem a idoneidade precisa para o completo desempenho de semelhante encargo de que resulta a pouca vantagem que se tem colhido da educação da mocidade, são desleixados, e não mostrão zelo de qualidade alguma pelo que se faz urgente adaptar-se huma medida qualquer

MUTILADO

que os cohiba, e não os faça confiar tanto na vitalidade de seus títulos, pois que até nenhum he o resultado dos processos a que se lhes tem sujeitado, e em que quase sempre são as Camaras Municipaes sobre carregadas com a despeza das custas. De caminho direi que na Aula de primeiras letras da Freguezia da Sé pouco se pôde aprender porque estando collocada no andar terreo da Casa da Relação, os discipulos são despeçados da escola, durante as conferencias da Tribunal, que são duas vezes na Semana, bem como nos dias de Sessão da Junta de Justiça, alem das quintas feiras, so re que se faz preciso providenciar. Entre tanto se tem mandado abonar as quantias para alugueis de cazas, e utensilios para algumas escolas primarias, como as de meninas de Nossa Senhora da Conceição da Capital, Collegio dos Educandos Artifices, Escola Normal, e 1.^o districto de Caxias, e a de meninas da mesma cidade.

Da exposição feita pelo Inspector interino da Instrução Publica, que mostra zelo no desempenho de seus deveres, exposição que será levada ao vosso conhecimento pelo vehiculo competente, se conhece bem do estado em que se acha a Instrução; e as considerações que elle a este respeito faz, são seguramente dignas de vossa attenção.

Entre os melhoramentos que propoem, lembro a criação de hum Cadeira de Agricultura, a qual certamente de muita vantagem he, afim de que se possa ensinar os principios praticos de lavrar a terra, e dispô-la para a produção e outros trabalhos ruraes, bem como de preparar os frutos, cuidar do gado, e animaes domesticos; mas seria tambem preciso que houvesse algum Jardim, ou Horto-agricola, donde pela pratica fosse facil explicar aquellos principios mais geraes, e mais adoptados nas differentes operações mecanicas de Agricultura. A Lei n. 235 de 20 de Agosto do anno passado deo ja alguma providencia a este respeito, autorizando a ida para os Estados Unidos do Estudante José Tell Ferrão, afim de aprender Agricultura, o qual tendo para ali partido, communicou no officio de 9 de Junho ultimo, que julga necessario viajar pelos diversos Estados da União para ir adquirindo os conhecimentos theoreticos e praticos, que lhe são indispensaveis, representando no mesmo tempo que a quantia de 800\$ reis por anno que lhe foi arbitrada para seu suprimento he insufficiente, e que mal chega para estar encerrado em hum collegio, sem meios para comprar livros, e alguns instrumentos, pelo que pede que se eleve o dito suprimento á somma de oitocentos pezos annuaes.

A parte do edificio do Carmo em que se acha collocado o Lycêo, não tem os commodos sufficientes para as Aulas, e talvez se podessem fazer alguns melhores arranjos, dando-se mais extenção ás cazas da mesma aulas. Está quasi acabada a caza que se mandou edificar, e apromptar para a escola Normal, e posto que ficasse sem gosto, e elegancia, todavia se acha bem construida, e ahi a escola trabalhará commodamente, cessando por consequente o aluguer que se estava pagando pela caza em que tem estado.

Na Bibliotheca Publica tambem se precisa fazer melhores accommodações, e em ordem a se separarem de suas Estantes alguns objectos da Historia Natural, que ali existem com os livros podendo ser collocados em algum pequeno Gabinete aonde se cuide convenientemente de sua conservação, promovendo-se alem disso o seu augmento, o que não he difficil em hum Paiz abundante em riquezas naturaes. Tem a Bibliotheca 3,091 volumes, e precisa ser entre quecida de algumas obras modernas, pelo que não posso deixar de solicitar huma consignação annual, ainda que pequena seja, para compra de Livros afim de pôr em melhor pé este Estabellimento de tão transcendente utilidade á Instrução Publica.

Policia, e divizão judiciaria.

A repartição da Policia se acha montada na forma da Lei de 5 de Dezembro de 1841, e seu competente Regulamento de 30 de Janeiro do presente anno, e se compõem além do respectivo Chefe, de 15 delegados e 39 subdelegados, com seus supplentes, constante do mappa n. 5. Já tive occasião a mais tempo, de declarar que no meu entender, hein poucos são os serviços, que estas delegacias e subdelegacias tem prestado, antes, salvas as devidas excepções, em vez destas autoridades auxiliarem a justiça e servirem de garantia ao cidadão, commettem excessos, e fazem violencias, e persiguições, sendo por este, e por outros motivos, que a reforma da lei tem sido reclamada, e se a he já reconhecida a necessidade da mesma reforma pelo Governo de S. M. I., que a tem proposto no poder competente. Poucas são as mudancas, que tenho feito nos empregados policiaes; mas estou disposto a não conservar qualquer dentre elles, contra quem se apresentem queixas provadas, acerca do seu máo procedimento, e interferencia como partidistas em eleições, com abuso da autoridade, em damno da causa publica. He verdade que muito custoso he acertar na escolha para substituição dos que se demittem, principalmente quando o paiz se acha dividido em partidos, que se hostilizão, e porisso o digno magistrado, que serve de Chefe de Policia, tem tido embarços em organizar as suas propostas. Pelas informações que tenho podido obter, ainda nada se pôde dizer acerca das vantagens que se tem tirado da criação de Capitães de Matto, decretada pela lei n. 236, de 20 de Agosto do anno passado, mas achão-se nomeados todos quantos os Juizes de Paz tem proposto, e até o presente apenas muy poucos destes tem remetido ao Chefe de Policia a lista dos escravos do seu districto, na forma do artigo 15 da dita Lei.

Do mappa n. 6 que aqui vos apresento se vê qual he a divizão judiciaria da Provincia, que contém 9 Comarcas e 22 Municipios, sendo 19 os Termos em que ha fóro civil, com Juizes Municipaes e de Orphãos, e seus Supplentes nomeados.

(Continúa.)

EXTERIOR.

AUSTRIA.

A Gazeta d'Alemanha inclue uma carta de Iospruck de 18 de Setembro que o ministro dos negocios estrangeiros informára o corpo diplomatico de que o mau estado de saude do imperador não lhe permittia abrir pessoalmente a dicta em Vienna, e que no entanto será auctorizado plenamente para o representar o arcebispo João. Visto que Vienna foi novamente designada como sede do governo, é natural que os embaixadores saiam de Iospruck: o ministro dos negocios estrangeiros, barão Wessenberg estava a partir para a capital.

A mesma gazeta diz que o gabinete austriaco acceptára a mediação ingleza para a guerra na Italia, e que se abriam negociações para a paz com a côrte de Sardenha.

PRUSSIA.

Nos dias 15 e 16 houve alhorotos em Berlim por causa da occupação do arsenal, e de suspeitas, renovadas, de que o governo tencionava empregar forças contra os populares. O arsenal foi guarnecido com um destacamento do corpo de estudantes. Tratava-se de uma reorganização de ministerio, que o Times de 27 não dá como certa, citando os nomes dos candidatos. O ministro Camphausen insistiu na sua demissão. Reina geral desconfiança por causa das noticias da fronteira Russiana, e o po-

vo está persuadido de que as tropas daquelle imperio marcham sobre Berlim para sustentarem uma politica reaccionaria. Promulgou-se uma nova lei de organização de guarda civica.

Geralmente produziu bom effeito a declaração da assembléa prussiana de que não seria transferida da capital, e não precisava de força armada para conservar a sua independencia, não obstante os tumultos antecedentes.

Um jornal de Berlim diz que a marcha do exercito russo em direitura á Prussia seguirá o caminho de Czenstochow muy brevemente: já se lançaram pontes sobre o rio Prozna, e as margens deste achão-se atulhadas de tropas; as fortalezas da fronteira da Prussia polaca estão no mais completo estado marcial.

BOHEMIA.

Em Praga manifestou-se abertamente a insurreição; no dia 15 a artilheria austriaca bombardeava a cidade. Cartas de Praga de 19 dizem que os insurgentes de Praga capitularam; no meio da confusão das noticias copiaremos o que se lê no Times de 26.

Os jornaes alemães estão cheios de cartas de Praga, algumas de data antiga, e contendo narrações confusas e contradictorias dos successos; mas todas concordam em a diffinitiva capitulação dos insurgentes, que parece tinham por fim estabelecer um imperio czechish, separado da Austria, desterrando e subjugando os alemães; invocou-se o auxilio da Russia, e por esta foi o principe Windischgratz informado da conspiração: é certo que a firmeza deste governador salvou o paiz. Foram apreheendidos muitos dos principaes conspiradores, Villano, Banquoi e outros. Os bohemios prometteram dar em refens do cumprimento da capitulação 13 dos chefes, mas não o poderão fazer porque muitos fugiram. Não é ainda certa a noticia dos que pereceram na refrega; mas pelo menos calcula-se a perda em 300 soldados, e 150 bohemios mortos.

REPUBLICA FRANCEZA.

Havia tempo que se notavam os preparativos da explosão d'uma conjuração contra a assembléa nacional, e de que foram precursors os movimentos dirigidos por Barbès, Blanqui e outros. A alliciação de parte dos operarios, o aliamento de um numero de vadios, de que Pariz está ingorda, eram actos publicos, para os quaes o governo olhava sem com absoluta tolerancia, ao menos com indifferença: o governo procurava por meios benignos conciliar a paz, quando eram sobijos os elementos de discordia, até entre os seus proprios membros. A mina rebentou a final na manhã de 23, e cobriu Pariz de sangue e de lucto.

Os desvaicados, os homens das exaggerações, e os ambiciosos occultos, congregados em corpos numerosos de insurgentes sahiram á luz desta vez com mão armada, affrontando o poder das leis e auctoridades, o respeito devido á assembléa nacional, e por consequencia declaro de guerra aberta com a força publica, que a protegia e juntamente os direitos e propriedades dos cidadãos.

O general Cavaignac dirigiu proclamações tanto aos cidadãos, como ao exercito, e aos proprios insurgentes; damos este ultimo documento.

Em nome da assembléa nacional, o general Cavaignac, delegado do poder executivo:

"Cidadãos, julgais que combateis em pró dos operarios; é contra elles que peleeis, sobre elles recahirá toda esta effusão de sangue. Se esta lucta se prolongar, desesperemos do futuro da republica, qd do todos vós desejais o seu irrogavel triumpho.

Em nome do paiz que verte sangue; em nome da republica que assim destruis, em nome do trabalho, que reclamais e que nunca vos foi recusado, desvaneci as esperanças dos vossos communs inimigos, deponde as armas fratricidas, e confiai que o governo, apesar de saber que entre vós ha instigadores criminosos, tambem sabe que a maioria se compoem de irmãos nossos illudidos, a quem a nação convida e abre os braços."

O *Times* de 27 diz—O general Cavaignac n'este momento acha-se na situação de um dictador militar, que deve exercitar os seus poderes com grande vigor para salvar a capital. Preenchida esta tarefa é igualmente necessario empregar todos os recursos do talento politico para restab. ler um governo nacional. A fim de conseguir este grave e essencial objecto, o general chamou para o seu lado mr. Thiers.
(*Rec. de Sechem. de 4 de julho.*)

Do *Constitutionnel* de 26 de junho extractamos o seguinte artigo, que achamos interessante por dar uma perfeita idea das fortificações do bairro de Santo Antonio, que fôra o ultimo baluarte dos sediciosos.

"Hontem de manhã (coz o *Constitutionnel* de 26) estava a desordem no periodo da maior força; em a nova barricada se tornava novo ponto de apoio para estabelecer outro, e a sublevação estreitando cada vez mais os bairros do que se tinha apossado, houvera acabado por abrasar toda a cidade e pôr em sitio os defensores da assembléa.

É portanto necessario atacar a revolta e concentra-la em poucos pontos. Não se deve temer tanto as forças de que ella dispõe para defender as barricadas, como o desenvolvimento que toma, e que obriga a empregar forças muito superiores ás que ella tem.

"Fazer parar a sublevação, e separar entre si os seus principaes apoios, foi de que hontem se tractou. Ao declinar do dia estavam cortadas as communicações entre a cêrca de São Lazaro e o bairro de Santo Antonio; e tambem entre este e o bairro Latino; de noite mesmo foram tomadas as ultimas barricadas do bairro de Saint Marceau, e toda a margem esquerda ficou desassombrado.

"A sublevação não se moveu hoje. Na margem direita occupavam alguns revoltosos, no bairro do Marais, varias barricadas, que não tinham sido atacadas por estarem entre si separadas, e não poderem os seus defensores augmentar nem fazer progresso algum. Estas barricadas foram hoje tomadas. Restavam sê-lo o bairro e quartel de Santo Antonio, e a cêrca de S. Lazaro.

"No bairro de Santo Antonio deram-se á sublevação dois dias inteiros para se organizar e fortificar. Tinha como primeira linha de defenza o canal e o rio, que só permitiam o ser elle atacado por pequeno numero de pontos. A primeira ordem de casas estava occupada pelos sublevados, e nas entradas das ruas havia barricadas. Transformara-se todo este bairro n'uma praça forte; mas a vizinhança de Vincennes, e o não haver alli proximo sitio algum muito povoado, obstavam felizmente a que a revolta se estendesse para fóra. De varios pontos sobranceiros áquelle bairro foram vistos individuos, que depois de examinarem o terreno davam ordens, que eram immediatamente executadas por esquadras de sediciosos, que partiam de varias direcções. Reconhecera-se que estes se achavam formados em brigadas, e que não obravam separados uns dos outros. As disposições estrategicas da sublevação bastavam para o confirmar.

"Cortava ella a ponte de Austerlitz. Nas suas duas extremidades construíam-se barricadas, e a praça de Wallubert, fronteira no Jardim-das-Plantas, occupada pelos revoltosos e embarcado, era uma for-

tificação avançada, que tinha por fim obstar a que as tropas atravessassem o Sena, e tomassem o bairro de Santo Antonio pelo lado mais fraco, que é o que faz frente para o rio.

"Atravessando o canal de Saint-Martin, nas vizinhanças do Cêleiro d'Abundancia, cortaram os sublevados o quartel dos Celestinos, para igualmente lhes servir de fortificação avançada, e a ponte de Damiette, que junta o cães dos Celestinos á ilha de S. Luiz; e apoiando-se no mesmo tempo na praça real de que se apossaram, adiantou-se ao longo dos cães e das pequenas ruas paralellas, pela rua de Santo Antonio até á corregedoria do 9.º districto, e rua Geoffroy-l'Asnier, distante alguns passos do Hotel-le-Ville, descrevendo dest'orte um triangulo com a base do canal de Saint-Martin.

"A cêrca de S. Lazaro tornara-se u'n verdadeira fortaleza; a Igreja de S. Vicente da Paula á direita, e o deposito das alfândegas á esquerda lhe serviam de fortificações avançadas. A sublevação porém, em vez de penetrar no interior da cidade, e aproximar-se á linha dos boulevards, parecia ter designado o muro do recinto para base de operações. Neste muro havia seteiras em toda a extensão; e nos vãos dellas magotes de sediciosos. Por meio de rondas e signaes concentravam forças, e combavam esforços. Senhores de varias barreiras estavam em contacto immediato com La Villette, Saint-Denis, e Montmartre, onde as suas forças continham as guardas nacionaes, que elles afastaram assim de Paris.

"Esta descripção mostra que a sedição, espulsa do cotão da cidade, estava concentrada nos dois bairros, cuja extensão era bem limitada, e que se haviam transformado em duas praças fortes.

"Em quanto o canhão destrua as barricadas, a sapa abria caminho aavez das casas, e permitia ás tropas o aproximarem-se aos revoltosos pelos costas e voltar a fundo contra elles as suas proprias barricadas. Este systema, desalentando os revoltosos, tornava mais seguras as operações, e menos sanguinosos os combates.

"A igreja de S. Francisco de Paula foi tomada pela manhã. A' uma hora entrou o general Lamoricière no edificio da alfândega, cujas portas a artilheria acrombara. O fogo dos obuzes varrera a cêrca de S. Lazaro; e as tropas na sua marcha sempre progressiva, cortaram em duas partes a sedição, repellido-a de um lado para Montmartre, do outro para La Villette e bairro do Templo. Em breve foram saltadas as barreiras, e abertas de novo as communicações contra S. Denis e Montmartre, cujas guardas nacionaes, salvas de mortaes agônias, poteram vir offerecer os seus serviços á republica.

"Hoive perdas cruéis nas margens do Sena, porque foi preciso disputar palmo a palmo o 9.º districto. Os revoltosos occupavam quasi todas as casas; as ruas estavam embarricadas, e as communicações que elles tinham pelo rio permitia-lhes dirigirem-se, sem perigo, a qualquer ponto do triangulo que já descrevemos.

"As janelhas guardadas de taboas e colchões transformaram-se em seteiras; sendo preciso para chegar ao quartel dos Celestinos tomar as casas uma a uma, no cabo de mui renhida lucta.

"Achava-se as forças em frente do bairro de Santo Antonio, cercado desde a manhã, e batido pelo canhão. Parte das tropas desceu até á ponte de Austerlitz que tomou; e subindo estas d'ali debaixo das ordens do general Negrier até á praça da Bastilha, pelo boulevard Bourdon, acharam-se entre as barricadas da rua de Santo Antonio, e as do bairro do mesmo nome. A rua de Santo Antonio ficou em breve completamente desalfrentada, sendo ali morto o valente general Negrier. Pouco tempo de-

pois, tendo o general Lamoricière inteiramente occupado o bairro do Templo, e a linha do boulevard, onde houve em todo o dia sanguinolentos combates, conseguiu juntar-se na praça da Bastilha com a columna do general Negrier...

"Quizeramos fazer menção de todos os batalhões da guarda nacional que tiveram parte na patriótica invasão da capital. Bem desejaramos que o seu auxilio não tivesse sido necessario. O sangue dos guardas provincianos correu junto ao dos seus camaradas de Paris; e mais de um batalhão, quando voltar aos seus lares, ali levará o lucto e a agonia. A guarda nacional de Courbevoie, dez minutos depois de ter chegado a Paris, achava-se já em frente dos sublevados, e viu logo sete dos seus camaradas mortos de uma só descarga. A de Pontoise vovva, não marchava para o assalto, sellando o auxilio que prestara com o mais puro do seu sangue. A de Amiens soffreu cruelmente, e heroicamente comb. teu.

"O general Cavaignac temendo, e com razão, que os guardas nacionaes das provincias fossem victimas do seu ardor e ignorancia das locaes, tinha enviado ás barreiras e caminhos de ferro, a ordem de mandar fazer alto a tão preciosos auxiliares, e de só os deixarem entrar em Paris em columnas de 1:000 e 1:200 homens. Precaução tanto mais acertada, quanto era certo que muitos deste voluntarios não traziam cartuchos. Chegaram hoje (26) os guardas nacionaes da Roye, Montdidier, Nyon, Soissons, Compiègne, Havre, Orgeval, um forte destacamento da de Tours, batalhões de muitas outras cidades...

"Desviemos, quanto é possivel, o pensamento desta lucta, theatro de barbarie de outras eras, de raios de patriotismo quasi fabuloso, e de sacrificios dolorosos, com que foram comprados as vantagens destes dias, para buscar alguma consolção no nobre e grandioso espectaculo de um exercito de voluntarios, que ao verem despregar a bandeira vermelha voou patrioticamente a Paris. As ruas estão cobertas de bayonetas, e os que trazem ao hombro a arma são cidadãos que abandonaram suas familias, casas e campos; e que acodem de todos os pontos da França para mostrarem que ella se reputa solidaria, e que sempre se levantará como um só homem em defenza da ordem e do estado social.

(*Diario do Governo de 6 de julho.*)

ANNUNCIOS.

—No Escritorio de Manoel Antonio dos Santos ha para amostra o excellente panno d'algodão da fabrica denominada—Tudos os Santos—na Provincia da Bahia; he a Fabrica de Tecidos em maior escala, que por ventura se tenha estabelecido no Imperio. A qualidade do panno é igual ao dos Estados-Unidos, e de maior duração.

Aquelle estabelecimento acha-se montado de forma a poder manufacturar diariamente mais de duzentas peças de 22 varas. São convidados todos os amantes da industria nacional a examinar a qualidade deste tecido, e a fazerem uso delle para o serviço domestico, roupa de escravos &c. Apenas sejam bem conhecidas as vantagens do uso deste excellente tecido, poderá este mercado ser fornecido de maneira a satisfazer todos os pedidos. (2)

VACCINA.

Nos Domingos ha Vaccina das 7 ás 9 horas da manhã em casa do abaixo assignado, Rua da SAVEDRA. — José Miguel Pereira Cardozo—, Commissario Vaccinador da Provincia.

PLANO

Da 16.^a Extração da Loteria concedida pela Ley Provincial n.^o 151, de 12 de Outubro de 1843, a beneficio da criação dos Expostos do Santa Casa da Misericórdia da cidade do Maranhão.

4:000 Bilhetes a 5:000..... 20:000\$000
DE QUE SE DEDUZ O SEGUINTE:
12 por / a beneficio da criação dos Expostos..... 2:400\$000
8 por / para amortização do papel mo da..... 1:600\$000
Sello de 4:000 Bilhetes a 160 rs. 600\$000

4:600\$000

Líquido Rs..... 15:400\$000

PREMIOS LIQUIDOS

1 Premio..... de..... 5:000\$000
1 dito..... de..... 2:000\$000
2 ditos..... de 500\$000 1:000\$000
4 ditos..... de 200\$000 800\$000
5 ditos..... de 100\$000 500\$000
10 ditos..... de 50\$000 500\$000
27 ditos..... de 20\$000 510\$000
62 ditos..... de 10\$000 620\$000
888 ditos..... de 5\$000 4:440\$000

1:000 Premios..... 15:400\$000
3:000 Brancos.....

4:000

—Domingas Maria Joaquina da Conceição faz sciencia ao publico, que ella hé senhora e possuidora na Cidade de Caxias d'um terreno na rua denominada Porto do Bispo, a fim de evitar que pessoa alguma faça delle compra, ou qualquer transação a não ser com ella Anunciante, ou com Martinho Antonio Daniel, cazado com sua neta Roza Lina de Araujo, que se acha por semelhante fim notorisado. Maranhão 14 de Agosto de 1848, (1)

Companhia de seguros "Fidelidade" de Lisboa.

O abaixo assignado, Agente da Companhia de Seguros, denominada "Fidelidade" estabelecida na praça de Lisboa, acaba de ser authorizado pela respectiva direcção para effectuar seguros maritimos por premios razoaveis. As pessoas que quizerem utilisar-se das vantajosas condições, e garantias que offerece a mencionada companhia, dirigir-se-hão no escriptorio do annunciante na rua da Estrella n. 26 onde lhes serão patentes os referidas condições. — Maranhão 21 de Julho de 1848. — Joaquim Marques Rodrigues. (3)

—Achão-se no prelo, e sairão á luz com brevidade, as INSPIRAÇÕES POETICAS, seguidas do poema intitulado:

A DUQUEZA DE BRAGANCA,

obras da composição de Frederico José Correa. — Os Srs. que para ellas quizerem assignar, dignar-se-hão dirigir-se á casa de morada do annunciante — travessa do Quebra-Costas, n. 8, segundo andar. (6)

—No Eseritorio do senhor Francisco Fructuozo Ferreira, tem huma carta para o senhor Antonio Domingos Viana Junior. (1)

VENDAS.

—Antonio Gonçalves de Freitas, pertende vender um bom estabelecimento de lavoura, nos primeiros campos do Iguará com 17 escravos e com todos os assessorios, e terras proprias de lavoura, que herdou por fallecimento de seu irmão João Gonçalves de Freitas, e qual quer pessoa que queira comprar pode dirigir-se ao mesmo annunciante na rua da Estrella na casa que foi do finado Sr. Antonio José Soares Duarte com quem pode tratar, e ver a relação do seu inventario. Maranhão 8 de Agosto de 1848.

—Vende-se no lugar denominado Areas, na beira do rio, uma porção de terra de quatro centos braças de frente, como uma legoa de fundo.

Vendem-se tambem tres moradas de cazas sitas duas na rua das violas e a outra na rua do Quebra-Costas. Quem as quizer comprar diriga-se ao Dr. F. ébourg. (1)

—Quem percizar comprar hum escravo com bons principios de Carpino, de idade 18 a 20 annos nesta typographia lhe dirá com quem deve tratar. (1)

—LOPES de Souza & Teixeira, tem á venda as seguintes Obras em Latim, Portuguez, e Francez, que vendem por preços comodos.

Quintilliani—1 v.

Quintilliano—1 v.

Arte Poetica de Horacio Flaco, por Candido Lozitano—1 v.

Primeiras Linhas do Processo Orphanologico, por José Ferreira de Carvalho, e augmentada com a Legislação Orphanologica do Brasil, por José Maria Frederico de Souza Pinto—1 v.

Doutrina das Acções, por Correia Telles—1 v.

Secretario Portuguez, por Francisco Joze Freire—1 v.

Fables de La Fontaine—2 v.

La Mort de Cezar, Tragedie de Voltaire—1 v. em Brox.

Le Maire du Palais, Tragedie por M. Ancelet—1 v.

Le Légataire universel, Comedie de Regnard—1 v.

Rodogune Princesse des Parthes, Tragedie de P. Corneille—1 v.

La Mere Coupable, ou L'autre Tartuffe, Drama de Beaumarchais—1 v.

L'Avare, Comedie de Molière—1 v.

Alzira, ou les Americains, Tragedie de Voltaire—1 v.

Régulus, Tragedie par M. Lucien Arnault—1 v.

Esther, Tragedie de J. Racine—1 v.

Cinna, ou La Clemence d'August, Tragedie de P. Corneille—1 v.

Les Ménéchemes, ou Les Jumeaux, Comedie par Regnard—1 v.

Le Misantrope, Comedie de Regnard—1 v.

Zaire, Tragedie de Voltaire—1 v.

La Folle Journée, ou le Mariage de Figaro, Comedie par M. de Beaumarchais—1 v.

Oeuvres Poétiques de Bôileau. Despreaux—1 v.

Abégé de La Morale Chrétienne, et des Principales vérités de La Foi, em Francez e Latim—1 v.

Fables de Florian—1 v.

Morceaux Choisis de Buffon—1 v.

Les Caractères de La Bruyère, Suivis de Ceux de Theophraste—3 v.

Athalie, Tragedie de J. Racine—1 v.

Du contrat Social par J. J. Rousseau—1 v.

Histoire du Roi Henri le Grand, par Messere Hurdouin de Peréfixe—1 v.

Abrégé de l' Histoire des Croisades par F. Valentim—1 v.

Beautés de L'Histoire Romaine, ornée de nouvelles gravures—1 v.

Choix de Beaux Exemples—1 v.

Gramatica Franceza por Hamoniere. (2)

—No Escriptorio de Theo-

doro Chavannes, rua do Giz n. 28, acha-se á venda o muito superior "Rapé Areia preta" da nova Fabrica de Gattois Pailhet & C.^a na Bahia.

—ANTONIO Bernardino Jorge, actu-se autorizado para vender um terreno na rua do Sol, contendo 5 braças de frente e 15 de fundo, fazendo frente para as cazas em que actualmente rezide o Sr. Felipe de A-breu. (3)

—O abaixo assignado está authorizado para vender huma Igarité nova com 38 palmos de comprimento, 11 de Boca, 4 de pontal coja Igarité está pronta a navegar. Maranhão 1 de Agosto de 1848.

• Mathias José da Silva Guimarães. (2)

Balthazar, Irmãos & Sobrinho

Tem á venda o melhor, e mais novo Chá Hissom que tem vindo de Lisboa, o qual veio agora pelo Patacho Andorinha, e dá-se amostra a todas aquellas pessoas que a quizerem mandar buscar para experimentar o que he bom! (2)

—VENDE-SE huma Gambarra que se está acabando de Construir de boas madeiras e Cavilhamento até de Costado na Praia da Trindade com 67 Palmos de Quilha limpa 4½ de Pontal e 23 de boca vende-se quem pertender na rua do Egito Sobrado n. 23 achará com quem tratar. (2)

—Daniel Joaquim Ribeiro está competentemente authorizado para vender humas cascas de Sobrado com paredes de pedra e cal, quintal morado e com poço, sitas na traça fronteira a S. Paulilão, quem as pretender comprar fale com o annunciante.

—No Escriptorio de Manoel Antonio dos Santos vendem-se excellente chá ao preço de dois mil reis a libra a quem comprar de seis libras para cima. (1)

—MUITO bons bezerros brancos de Nantes, rollo de panno fino do Pará, proprio para roupa de escravos, retroz preto e de côres, superior chá Hysson, salvas e outras obras de Praia de L. y. vende-se por preços comodos no Escriptorio de Guimarães Magalhães & Silva. (1)

ALUGUEIS.

—Alugão-se 2 amuzens muito grandes, por preço muito comodo, com um quintal anexo; no fim da calçada do antigo açougues, que tem escriptos, e faz esquina para a praça. Alugão-se 3 escravos, duas crioulas e nôças, e huma coze e engoma alguma cousa; e a terceira de meia idade. O annunciante mora nas cazas do sobrado de grades de frente da Cruz das Mercês. (1)

Escravos Fugidos.

—No dia 29 de Julho proximo findo fugio de casa do annunciante o seu escravo Benedicto mlato; he bem conhecido pelas muitas fugidas, que tem feitas; he alto, magro, tem carapinha alta, olhos mui pequenos, nariz grande, he alfayate, sahio vestido de calça branca e juqueta comprida tambem branca, mas muito suj.; espera que ninguem lhe dará valhaouto, do contrario protesta proceder contra quem lh'o dêr.

Joaquim da Costa Barradas. (1)

—Fugio no dia 17 de Julho do corrente anno, a Luiz Antonio Correa de Brito Telles, um escravo de nome Benedicto, mlato, idade de 20 annos pouco mais ou menos, estatura ordinaria, rosto comprido, pouca barba e falla alguma cousa desrançada, o qual foi remettido da Parnahiba por José Antonio Marques, a quem poderá ser entregue, ou nesta ao annunciante. Maranhão 31 de Julho de (2)